



MEDJUGORJE

# Eco de Maria, Rainha da Paz

JUL'2011– Mês do Sangue de Jesus - Via Cremona, 28 - 46100 Mantova - Itália  
- edição portuguesa desde Maio de 1993 -

215B

- JUBILEO -

## Trigésimo Aniversário das Aparições diárias da Rainha da Paz em Medjugorje

### Mensagem de 25 de Junho de 2011

«Queridos filhos, Agradecei, comigo, ao Altíssimo, pela Minha presença convosco. O Meu Coração está feliz por ver o amor e a alegria que sentis em viver as Minhas Mensagens. São muitos os que responderam, mas espero e procuro todos os corações adormecidos, para que acordem do sono da incredulidade. Aproximai-vos ainda mais, filhinhos, do Meu Coração Imaculado, para que Eu possa guiar todos para a Eternidade.

Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo».



### Encontro com o vidente Ivan, no dia 24 de Junho, no Podbrdo (Colina das Aparições).

Este é um dia importante para mim e para a minha vida. Este foi um encontro particular com a Santíssima Virgem Maria. Hoje faz 30 anos desde que a Rainha da Paz está comigo e desde que eu estou na Sua Escola: a Escola da Paz, do Amor, da Oração. Por isso, este encontro tem um grande significado para mim e para a minha vida em particular.

Também esta noite Nossa Senhora veio muito, muito alegre e feliz, veio vestida com vestido dourado e com três Anjos. No início, saudou todos com a Sua saudação materna: «*Seja louvado Jesus, queridos filhos Meus*». Depois disse:

**«Queridos filhos, também hoje me alegro convosco, também hoje na alegria vos convido: acolhei as Minhas Mensagens e vivei-As. Que as Minhas Mensagens se tornem vida! Enraizai-as na vossa vida, que elas sejam alimento no vosso caminho de vida. Sabei, queridos filhos, que estou convosco quando atravessais momentos mais difíceis, que vos encorajo e consolo, que intercedo junto do Meu Filho por todos vós. Por isso, queridos filhos,**



**perseverai na oração e não tenhais medo! Segui-Me sem medo. Obrigada, queridos filhos, também hoje, por Me terdes acolhido novamente e terdes acolhido as Minhas Mensagens e porque as viveis».**

Depois, Nossa Senhora rezou prolongadamente sobre todos nós com as mãos estendidas. Abençoou todos com a Sua bênção materna e tudo o que os presentes tinham consigo. Depois rezou sobre os doentes com as mãos estendidas. Eu recomendei todos vós, todas as vossas necessidades, as vossas intenções, a vossa família e, de modo particular, recomendei os doentes e tudo o que tendes nos vossos corações. Seguramente que Nossa Senhora conhece melhor os nossos corações. Depois, seguiu-se uma conversação entre mim e Nossa

Senhora, mas que fica entre nós os dois. Depois desta conversação, Nossa Senhora continuou a rezar sobre todos e nesta oração subiu no sinal da luz e da cruz com as habituais palavras: «*Ide em Paz, queridos filhos Meus, filhinhos Meus*».

Mensagem de 2 de Julho, a Mirjana; ver na agina 3 )

Gilberto Correia – R. Laureano de Brito, 22 – 4910-519 Vila Praia de Âncora – Portugal

tel/fax 258 911 181 ou 96 791 7626 -

e.mail: rainha.paz@sapo.pt — Sites: www.ecodemaria.org — <http://pt.gloria.tv/?medias=texts>

# sono da Incredulidade

de Nuccio Quattrocchi

No trigésimo Aniversário da Sua Presença em Medjugorje, a Rainha da Paz parece olhar a Obra levada a efeito e, ao mesmo tempo, traçar linhas para o futuro. Parece quase um balanço, mas sem estatísticas nem cifras, nem «activo» ou «passivo»; sem cálculos de interesse material, nem sujeito a leis do mercado. Mas é, de longe, mais importante de qualquer estudo de previsões económicas ou desenvolvimento, porque diz respeito à economia da salvação do homem, da humanidade e de toda a pessoa humana. A diferença da nossa lei do mercado e Ela, é que um só dos Seus filhos vale tanto quanto a humanidade inteira, e nenhum de nós é marginalizado ou preferido: a lógica do mundo não é a do Céu.

A Mensagem abre com um convite: **Agradecei comigo ao Altíssimo pela Minha presença entre vós.** Dar Louvor a Deus não é uma taxa a pagar a Ele, mas a expressão da alegria que nasce espontaneamente, reconhecendo o Seu Amor. Não é um simples «obrigado» dito mais ou menos distraidamente, mas um vibrante amor que responde ao Seu Amor, uma imersão do amor no Amor, e agradecer a Deus com a Santíssima Virgem significa purificar o nosso agradecimento através do Seu Coração Imaculado!

Esta é a Obra da Rainha da Paz, em Medjugorje, acompanhar-nos, levando-nos pela Sua mão ao Pai, descobrir quanto é a bela a vida vivida segundo a Sua Vontade, a que a imploramos na oração do «Pai Nosso», mas que nem sempre vivemos.

**Feliz está o Meu Coração olhando o amor e a alegria que sentis no vivência das Minhas Mensagens.** O Coração de Maria está feliz não por auto-gratificação (sentimento este que no Céu não existe), mas porque, vivendo as Suas Mensagens, vivemos na plena Vontade do Pai. Detenhamo-nos um pouco a pensar a grandeza do dom do Pai que nos envia Maria, Nossa Senhora, a evangelizar o mundo, e como a sua Obra está realmente, embora silenciosamente, a mudar o coração das pessoas. É fácil encontrar e reconhecer homens e mulheres que vivem as Suas Mensagens; não ocorre troca de palavras para descobrir nos seus olhos uma luz que não vem deste mundo e acolher nos seus lábios, embora fechados, o sinal de um sorriso que aquece o coração! **Muitos têm respondido, mas espero e procuro todos os corações adormecidos, a fim de que acordem do sono da incredulidade.** Nossa Senhora não se contenta com os que responderam, mas espera e procura todos, precisamente como o Bom Pastor que deixa as noventa e nove ovelhas e vai procurar a única ausente. A Mãe reúne, junta-nos, mas estamos todos distantes, no sono da incredulidade? Talvez, por momentos, Lhe damos ouvidos, mas no tempo, *tardando a chegada do Esposo*, nos deixamos dormir, sem curar-nos da fé que enfraquece até se apagar.

A incredulidade não é a dificuldade em crer, mas a de recusar em acreditar, e ninguém está imune deste risco que se radicou no pecado de Adão e cresce na função do orgulho que leva a desvalorizar, se não a excluir, tudo o que não é explicável, em termos de lógica humana. Assim, a incapacidade para demonstrar cientificamente a existência de Deus, conduz a negá-Lo ou a dispensá-Lo, sem compreender o sono mortal em que se precipita. Deste entorpecimento maléfico, precursor de morte eterna, Maria quer salvar-nos. A Mãe quer acordar-nos. Não é a recusa de crer que nos torna livres, nem é o poder, o sucesso ou a glória deste mundo que nos dão alegria ou nos tornam capazes de conhecer o Amor, mas o viver a Vontade de Deus até nos tornarmos *filhos no Seu Filho Jesus*. Para isso fomos criados, para isso Jesus se fez Homem. Por isso Maria está connosco. Não basta reter na memória todas as Mensagens da Rainha da Paz e tão pouco conhecer de memória a Bíblia, se depois fechamos o coração à acção do Espírito Santo. Não basta *profetizar no nome de Jesus, ou no Seu Nome operar milagres*, se depois não vivemos em comunhão com Ele. **Aproximai-vos ainda mais, filhinhos, do Meu Coração Imaculado, para que possa guiar-vos todos para a Eternidade**, exorta-nos Maria e estamos ainda a tempo (mas até quando?) para acordarmos e segui-La pela via que Ela está traçando. A ajuda do Céu é superabundante, como nunca no passado, agora compte a nós tomar a decisão. Refugiemo-nos no Seu Coração Imaculado e deixemo-nos *renascer do Alto*, n' Ela.

# O que significa para ti «Medjugorje»?

Pe. Tomislav Vlasic responde:

O meu encontro com a Graça dos acontecimentos em Medjugorje foi o momento decisivo da minha vida, foi uma etapa nova e definitiva na minha relação com Deus. Em mim, abriu-se definitivamente uma nova dimensão, porque as Aparições da Santíssima Virgem em Medjugorje representam, a meu ver, uma nova viragem na Igreja. Estas Aparições superam todos os movimentos espirituais e métodos, guiam o homem para uma relação pessoal com Deus vivo, levam-no a caminhar e a encontrar Deus *face a face*. Encontrar Deus face a face supera todas as metodologias e formas que nos encerram e, se estamos completamente abandonados a Deus, o encontro com Ele acorda-nos e transforma-nos.

Quando falo das Aparições, não me refiro só à experiência vivida com os videntes. Mas vai além: olho a amplitude da acção do Espírito Santo em diversas pessoas, nas almas simples, os seus rostos exprimem a presença do Espírito Santo e da Santíssima Virgem Maria. Penso também naqueles que tiveram profundas e diversas experiências da Mãe de Deus na sua vida, ligados a Medjugorje. O meu olhar sobre o fenómeno das Aparições é muito amplo, apesar de que em Medjugorje permanece central aquilo que vem através dos seus videntes, como uma graça particular que reúne a gente e a conduz a Deus, através de Nossa Senhora.

Pensando no que aconteceu no início das aparições, posso dizer que a Mãe de Deus está viva, presente, no verdadeiro sentido da palavra. Mas a profundidade e a amplitude de tudo o que se pode compreender, só é possível voltando ao curso dos acontecimentos, na sua longa evolução. Com a vinda da Santíssima Virgem Maria abriu-se na minha alma uma dimensão completamente nova, muito mais ampla em relação às experiências que vivi até então. E naturalmente mediante o trabalho, através dos encontros e testemunhos que escutei, o meu olhar se ampliou cada vez mais.

Agora, quando reflecto sobre coisas com significado na minha vida, a vinda de Nossa Senhora em Medjugorje, posso dizer que Ela me levou a viver uma mudança total. Isto não significa que eu tenha alcançado uma transformação completa, mas quero dizer que mudei o meu olhar sobre a vida, mudei a minha visão sobre a espiritualidade. Posso assumir, dizendo que tudo se tornou novo, porque Deus cria tudo novo. Esta é a perspectiva que se abriu diante de mim e que reconheci.

É notável a todos que a Igreja não se tenha ainda pronunciado oficialmente sobre as Aparições de Medjugorje, porque elas estão ainda em curso. Contudo, parece-me que, se, também no futuro, a Autoridade eclesial reconhecer a autenticidade das aparições, este reconhecimento não terá alguma força naqueles que o esperam passivamente. Noto que certas pessoas esperam com ânsia o reconhecimento da Autoridade eclesial, remetendo para aquele momento a sua conversão, mas não se pode esperar passivamente um documento, pensando que ele determinará a nossa conversão. Por isso, bem-aventurados os que na simplicidade vivem já hoje esta graça!

Penso que, se chegasse o reconhecimento eclesiástico, quem não acreditou e rezou até ao momento, continuará a não fazê-lo. Quem, pelo contrário, entrou na oração e na conversão, já está no caminho certo.

Deus deseja somente que vivamos abandonados, com confiança, na Sua vontade. O Senhor mesmo confirmará a graça das Aparições nas pessoas que se convertem. Graças a Ele, a Autoridade eclesiástica poderá ver os frutos e reconhecer as aparições. Esta é a convicção que me tem guiado nestes anos. Para isso procurei caminhar na fé, na contínua conversão, indicando este caminho ao povo de Deus.

(do livro «La Madonna è viva»)



## 30<sup>º</sup> ANIVERSÁRIO JUBILEU

### Celebração do 30º Aniversário das Aparições da Rainha da Paz em Medjugorje

Sábado, 25 de Junho, em Medjugorje, foi celebrado o 30º Aniversário das Aparições da Santíssima Virgem Maria, com a presença do maior número de peregrinos. Segundo os dados da Secretaria de Informações, estiveram presentes peregrinos de todos os Continentes. Além de numerosos peregrinos provenientes de Croácia e da Bósnia-Herzegovina, os grupos organizados mais numerosos registados são provenientes de **Áustria, Alemanha, Estados Unidos, Irlanda, México, Eslovénia, Lituânia, Itália, Holanda, Eslováquia, França, Suíça, Roménia, Polónia, República Checa, Bélgica, Espanha, Portugal, Coreia, Ucrânia, Canadá, Costa do Marfim e Líbano. A outros grupos provenientes da Coreia do Sul, para este aniversário, juntaram-se, de modo organizado, também grupos da China e da Nova Zelândia.**

Ao longo deste dia, na igreja paroquial, e na capela da Adoração, foram celebradas **20 Santas Missas**.

Uma multidão imensa de peregrinos, principalmente jovens, chegaram a pé, desde as primeiras horas da manhã. As Santas Missas em língua croata foram celebradas às 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 11:00 e 16:30; quanto ao programa litúrgico de oração da tarde, teve início às 18:00 com a oração do Rosário e prosseguiu com a Santa Missa às 19:00. A Eucaristia foi presidida por Frei Zvezdan Linic de Samobor e **concelebrada por 282 Sacerdotes**.

O coro da «Rainha da Paz» de Medjugorje, dirigido pela Irmã Irene Azinovic e a Primeira Secção pela Orquestra das Forças Armadas da Bósnia-Herzegovina, acompanharam com o canto da Celebração Eucarística. No fim da celebração, Frei Miljenko Steko

dirigiu saudações e algumas palavras de agradecimento à Rádio «MIR» Medjugorje que transmitiu em directo o programa de oração, retransmitido também por numerosas estações de rádio e portais de internet. A partir das 22 horas o programa prosseguiu com a Adoração nocturna a Jesus, no Santíssimo Sacramento do Altar. O programa de oração foi transmitido simultaneamente em todas as línguas mais importantes do mundo, e as traduções em alemão, inglês, espanhol e italiano foram transmitidas em rede por diversos postos dos respectivos grupos.

### 20º Aniversário da Marcha da Paz - Jubileu

Em 24 de Junho, Solenidade de S. João Baptista e vigília do 30º Aniversário das Aparições da Santíssima Virgem Maria, Rainha da Paz, milhares de peregrinos participaram na 20ª Marcha da Paz jubilar que partiu às 6 horas da manhã do Convento de Santo António de Humac, com destino à igreja paroquial de Santiago, em Medjugorje. No início, Frei Velimir Mandic, guardião do Convento de Humac, saudou e abençoou os peregrinos, provenientes de **Áustria, Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Irlanda, Inglaterra, Brasil, Colômbia, México, China, Austrália, África, Nova Zelândia, Eslovénia, Lituânia, Itália, Holanda, Eslováquia, França, Roménia, Polónia, República Checa, Bélgica, Espanha, Portugal, Coreia, Ucrânia, Croácia e Bósnia-Herzegovina.**

A rezar e a cantar em honra da Rainha da Paz, a peregrinação chegou junto da igreja paroquial de Medjugorje às 10:15, onde foi recebida por Frei Miljenko Steko. Os participantes e outros fiéis presentes participaram na Adoração do Santíssimo Sacramento. Também estiveram presentes organizadores desta iniciativa de peregrinação, guiada pelo alemão, Hubert Liebherr.

**Site do Santuário de Medjugorje**



### Mensagem de 2 de Julho, dada a Mirjana

**«Queridos filhos, hoje, para a vossa união com o Meu Filho, convido-vos a um passo difícil e doloroso; convido-vos ao reconhecimento completo e à confissão dos pecados, à purificação. Um coração impuro não pode estar no Meu Filho e com o Meu Filho. Um coração impuro não pode dar fruto do amor e da unidade. Um coração impuro não pode levar a efeito coisas rectas e justas, não é exemplo da beleza do Amor de Deus para os que estão à vossa volta, sem ainda O terem conhecido.**

**Vós, filhos Meus, reuni-vos à Minha volta, plenos de entusiasmo, de desejos e de expectativas e Eu rezo ao Bom Pai para meter, por meio do Espírito Santo do Meu Filho, a Fé nos vossos corações purificados. Filhos Meus, escutai-Me e caminhai Comigo».**

Quando Nossa Senhora se aproximava, mostrava do lado esquerdo as trevas e no lado direito uma cruz, como numa Luz dourada. Mirjana pensa que Nossa senhora quis mostrar a diferença entre um coração purificado e um coração não purificado.

**(comentário na página 4)**

# Um passo difícil e doloroso

De Nuccio Quattrocchi

No plano da salvação da humanidade, pré-estabelecido por Deus Criador, a Santíssima Virgem Maria tem um papel único e determinante: trazer Deus ao homem, dar vida ao Homem Novo, em Cristo Jesus! A natureza divina e natureza humana podem conviver, não mais são necessariamente distintas e estão separadas. Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem na Sua Vida terrena, na Sua Morte, na Sua Ressurreição, na Sua Ascensão ao Pai. A Mulher toda pura, não contaminada pelo pecado original, a Imaculada, é a Única que pôde hospedar Deus no próprio corpo, que pôde ser-Lhe Mãe, e esta Sua Maternidade se estenderá, por ordem de Jesus moribundo, ao Apóstolo João e a todos os que, como João, A acolherão como Mãe. Ela, cheia de graça, tabernáculo do Espírito Santo, gerará ainda e até ao fim dos tempos, filhos ao Pai, filhos no Seu Filho Jesus, semelhantes a Ele. Mas, para que isso aconteça, é necessário o nosso livre consentimento à Vontade do Pai, nosso Fiat e isto não é de facto fácil, porque requer um coração puro e uma forte determinação.

**«Queridos filhos, hoje, para a vossa união com o Meu Filho, convido-vos a um passo difícil e doloroso. Convido-vos ao reconhecimento completo e à confissão dos pecados, à purificação. Um coração impuro não pode estar no Meu Filho e com o Meu Filho».**

Por superabundância da Graça Divina, isto, hoje, para nós, é possível. O Sacramento da Confissão reconcilia-nos com Deus, purifica a nossa alma das culpas e dos pecados, até os graves, se deles nos acusamos e nos arrependemos com coração sincero, comprometendo-nos a não comete-los mais. Mas atenção, cada passo no caminho da conversão e da Vida apresenta dificuldades, obstáculos, tentações; o mundo e os seus padrões fazem tudo para nos dissuadir, desencorajar, distrair-nos; talvez, por isso, Nossa Senhora fala de passos difíceis e dolorosos. Ninguém está isento desta dificuldade; nem o homem comum, nem o leigo, nem o consagrado; nem o jovem e nem o velho; ninguém pode ter progredido tanto no caminho que se mantenha agora seguro, e mais, no caso de se pensar assim, poderia não perceber-se do precipício em que poderá precipitar-se. A obediência e humildade são armas eficazes contra este perigo, mas é preciso saber cultivar estas virtudes, sempre necessárias e particularmente úteis na preparação e na celebração do Sacramento da Confissão. *Um espírito contrito é sacrifício a Deus; um coração contrito e esmagado, ó Deus, tu não des-*

*prezas (Sal 51,19). Um passo difícil e doloroso, também aos de fora*

do Sacramento da Confissão, porque pode esbarrar contra os instintos humanos, carnisais, do homem: porque pode comportar renúncia aos prestígios, poderes, sucessos que o mundo adora; porque pode requerer ofertas, sacrifícios, destaques impensados e ilógicos; porque pode causar incompreensões, marginalizações, humilhações; porque pode afastar de ti as pessoas mais queridas; porque pode exigir exercícios heróicos de virtude cristã, etc..

Tudo isto pode parecer um preço muito alto a pagar, mas é tudo verdade, porque o contrário, sem purificação, não permite viver em Jesus e com Ele: **«Um coração impuro não pode estar no Meu Filho e com o Meu Filho. Um coração impuro não pode dar frutos do Amor e de unidade. Um coração impuro não pode cumprir coisas rectas e justas, não é exemplo da beleza do Amor de Deus para os que estão à vossa volta e que ainda não O conheceram».**

Nossa Senhora desimpede a passagem de todas superficialidades e reductionismos: o coração somente pode ser puro ou impuro; os caminhos do meio são um engano do Maligno.

A purificação é necessária para a Comunhão com Jesus e prescindir dela equivale a subvalorizar a Presença de Deus no homem e, com ela, a Nova Criação operada pelo Pai para a salvação universal.

**«Vós, meus filhos, reunir-vos à Minha volta cheios de entusiasmo, de desejos e de expectativas, mas Eu rezo ao Bom Pai para meter, por meio do Espírito Santo do Meu Filho, a Fé nos vossos corações purificados».**

Entusiasmos, desejos, expectativas são disposições boas do coração, mas não bastam para assegurar o caminho pela Via da santidade, isto é, da salvação, necessariamente empedrado de passos difíceis e dolorosos, impossíveis de se cumprir sem uma Fé solidamente fundada num coração puro, isto é, num coração todo imerso em Deus, a Ele totalmente consagrado.

No dia em que a Igreja celebra a memória do Coração Imaculado de Maria, consagramos a Ela os nossos corações em sinal de gratidão e de reconhecimento, como o empenho de caminhar com Ele na Via que conduz ao Pai.

«Maria, doce abandono em Deus, fazei que me possa consagrar a Vós, consciente deste acto de amor.

Sei que não sou digno de tanto, mas o Vosso Amor é bastante maior e supera todos os limites.

Hoje, indigno servo Vosso, me prostro aos Vossos pés para Vos venerar, ó Virgem Maria, para consagrar o Meu coração a

Vós, para que entre as Vossas mãos se transforme em dom de Deus.

Não ponho limites ao meu abandono a Deus, tal como Vós soubeste pronunciar no Vosso Fiat.

Tudo de mim está nas Vossas mãos, ó Maria, fazei de tudo um dom ao Pai e fruto de Amor para os irmãos.

Ó minha Mãe, todo Vosso, não mais meu.

Que em Vós se consuma a minha alma, profecia do Amor, doçura minha.

Ave Maria! Ave Maria!

**(Acto de consagração ao Coração Imaculado de Maria, próprio da Associação «O Cenáculo de Jesus e Maria», reconhecido e aprovado pelo Arcebispo de Modena e Nonantola, com Decreto de 22/02/1994)**

Paz e alegria, em Jesus e Maria.

## IMITAÇÃO DE CRISTO

2º livro - cap IV

### Da pureza e simplicidade do coração

1. O homem tem duas asas para se levantar das coisas terrenas: pureza e simplicidade.
2. Há-de haver simplicidade na intenção e pureza no afecto.
3. A simplicidade procura a Deus; a pureza alcança-o e goza d'Ele.
4. Nenhuma boa obra te embarçará, se interiormente estiveres livre de todo o afecto desordenado.
5. Se não desejares nem procurares senão a vontade de Deus e o bem do próximo, gozarás da liberdade interior.
6. Se o teu coração fosse recto, todas as criaturas te serviriam de espelho de vida e compêndio de doutrina santa.
7. Não há criatura, por mais pequena e vil, que não represente a bondade de Deus.
8. Se foras bom e de coração puro, verias e entenderias bem todas as coisas, sem dificuldade.
9. O coração puro penetra o céu e o inferno.
10. Cada um julga das coisas externas segundo as suas disposições interiores.
11. Se há alegria no mundo, possui-a com certeza o homem de coração puro.
12. E, se há tribulação e angústia nalguma parte, ninguém melhor a sente do que a má consciência.
13. Assim *como* o ferro, metido no fogo, perde a ferrugem e fica incandescente, assim o homem, que se volta inteiramente para Deus, liberta-se da tibieza e transforma-se em nova criatura.
14. Quando o homem começa a ser túbio, logo tem medo ainda do menor trabalho, e recebe de bom grado consolações sensíveis.
15. Porém, logo que deveras começa a vencer-se e a andar *com* fervor no caminho do Senhor, tem por leves as coisas que antes lhe pareciam pesadas.

## Aos Ministros da Palavra

de Padre. Raniero Cantalamessa

**É necessário alcançar o fogo do Espírito Santo na oração, para não correr inutilmente... como bombeiros que correm para apagar o incêndio, mas sem água.**

O Padre. Raniero disse: «...o meio primordial pelo qual se transmite a Palavra, toda a Palavra, é o bafo, é o sopro... também a Palavra de Deus segue esta mesma lei, transmite-se por meio de um sopro .... O sopro de Deus é o Espírito Santo... A Palavra de Deus só pode ser viva pelo Sopro de Deus que é o Espírito Santo... A notícia Divina, enquanto divina, só se transmite pelo Espírito Santo.

O próprio Jesus disse: «O Espírito do Senhor está sobre Mim, Me consagrou para levar a Boa Nova aos pobres»... Os Apóstolos receberam o Sopro do Espírito (no Pentecostes) e foram quase forçados a evangelizar... S. Paulo disse que sem o Espírito Santo não é possível, tão-pouco, dizer «Jesus é o Senhor», que é formula mais elementar do anúncio cristão.

**Como devemos fazer, na prática, para obter, também nós, o Espírito Santo e ser animados por este Sopro de Deus que se torna a Palavra poderosa?...**

**A primeira condição é a oração...** A oração de Jesus faz descer o Espírito Santo. A oração de Jesus enche a Sua Vida... As multidões envolvem-No, mas Jesus não se deixa prender, não quer renunciar ao seu diálogo com o Pai... A oração é uma profunda continuação da Vida de Jesus.

O Espírito Santo veio sobre a Igreja «quando todos eram unânimes e perseverantes na oração» (At. 1,14). A oração é o único meio para obter o Espírito Santo, não há outro... Este meio de oração, aparentemente muito humilde, é infalível, porque Jesus disse: «Quanto mais o Pai Celeste dará o Espírito Santo a quem lho pedes». Deus vinculou-se a dar o Espírito Santo a quem reza...

É necessária uma oração pessoal, mas também uma oração comunitária, espontânea, que reze em comunidade para que o Espírito possa pôr em prática os Seus carismas...»

O Padre Cantalamessa recorda a utilidade da oração comunitária através do exemplo de Actos 4, em que Pedro e João, depois de serem ameaçados no Sinédrio, regressaram a casa tristes e confusos, sem saberem o que fazer, mas, quando reuniram a comunidade e rezaram juntos, veio um novo Pentecostes, o Espírito agiu e Pedro e João continuaram a pregar com coragem e firmeza.

«...O esforço para uma evangelização é submetido a **dois perigos mortais: o primeiro a inércia, a preguiça; o segundo, o activismo febril, humano**, com o risco de perder o contacto com a verdadeira fonte da Palavra... Muitos objectam que não têm tempo e precisam de escolher entre a oração e a pregação ... Mas quem multiplicou o pão no deserto não poderá multiplicar também o tempo?

Experimentemos agora: quando rezamos, depois fazemos as coisas em metade do tempo... isto é multiplicação do tempo... Imaginai bombeiros que correm para apagar um incêndio sem água: assim somos nós quando corremos para pregar sem rezar. Pouco se reza e muito fala, mas dizem-se palavras inúteis, um dilúvio de palavras inúteis... A palavra inútil é o contrário da Palavra de Deus, fecunda e criadora. Só a Palavra de Deus pode romper a indiferença de hoje. Nós, não, não somos capazes, mas Deus disse: A Minha Palavra é um fogo, é um martelo...

O testemunho de Jesus é o Espírito de profecia ... Isto significa que a alma da evangelização é o Espírito de profecia... É precisamente pela oração que se alcança o Espírito de profecia...

Deus tem uma Palavra no coração que quer fazer chegar ao Seu povo em todas as circunstâncias. Se tu acolhes esta Palavra, notas que dentro há um tom para plantar os cedros do Líbano...

Na oração advém que tu te submetas a Deus, te coloques numa atitude de abertura, e isto é tudo. Deus não pode dar o Seu poder e autoridade a quem não aceita a Sua vontade. É preciso morrer para nós mesmos, a fim de aceitar a vontade de Deus. Eu penso que na vida de Jesus foram muitas noites de Getsemani, não uma só, nas quais lutava com o Pai, para pregar a Sua vontade e a do Pai. Depois, pela manhã, pregava e a gente dizia: «Fala com autoridade».

## Profecia Carismática: Uma experiência forte e significativa expressão do próprio Pe. Tomislav Vlastic.

Uma experiência forte e significativa verifiquei pouco antes da primeira Aparição em Medjugorje. Esta experiência ocorreu no encontro com o Padre Tardif e com a Irmã Bridge, no início do mês de Maio de 1981 (a). Encontrava-me em Roma com um grupo de croatas e eslovenos que participavam no Congresso Internacional do Renovamento Carismático Católico. Naqueles dias, durante o congresso, em diversas ocasiões, os vários grupos tinham oportunidade de se encontrarem com os guias e animadores, para rezarem e falar com eles. Nós tivemos ocasião de escutar os testemunhos e rezar com os acompanhantes.

Quando nos encontramos pela primeira vez com o Padre Tardif, além do testemunho, as pessoas queriam que rezassem por elas e alguns pediam oração pelas suas necessidades e intenções. Eu senti necessidade de oração pela Igreja local (refiro-me concretamente à situação que se vivia na Herzegovina) e disse: «*Rezai pela minha Igreja*». Depois de uma breve oração, a resposta simplesmente em nome de Jesus, foi: «*Não temas! Eis que envio a Minha Mãe*».

No dia seguinte, no encontro com a Irmã Bridge, seguiram-se as orações. Eu, porém, não manifestei intenção alguma. Ela rezou sobre mim e viu-me sentado sobre uma cadeira colocada mais alta, da qual saía um abundante rio que corria de todas as partes.

Este acontecimento, no início de Maio de 1981, é notável porque, no dia 24 de Junho do mês seguinte, a Santíssima Virgem apareceu no Podbrdo, no lugar de Bijakovici. No momento em que a Irmã Bridge rezou sobre mim não pensei em nada de concreto, mas, mais tarde, depois do início das Aparições, e ainda depois de ter entrado ao serviço na paróquia de Medjugorje, em Agosto, aquelas palavras tornaram-se mais claras, sobretudo porque nos grupos do Renovamento Carismático se falava de algumas profecias que eram verificadas.

Padre Emiliano Tardif, MCS (1929-1999), sacerdote de origem canadiana, notável e estimado em todo o mundo, membro por muitos anos do Renovamento Carismático Católico.

Irmã Bridge McKenna OSC, religiosa da Ordem de Santa Clara, de origem Irlandesa. Vive na América e, em colaboração com o Padre Kevin Scallon, presta retiros para sacerdotes e em numerosos retiros espirituais.

Do livro «Em Medjugorje La Madonna está viva»

### Mensagem importante

1988.01.25

«Queridos filhos, também hoje vos convido à conversão total, que é difícil para todos aqueles que não escolheram a Deus. Convido-vos, queridos filhos, a converter-vos totalmente a Deus. Deus pode dar-vos tudo o que Lhe pedis. Mas vós procurais Deus apenas quando tendes doenças, problemas e dificuldades e pensais que Deus está longe de vós, que vos não ouve e não atende as vossas orações. Não, queridos filhos, isso não é verdade! Se vós estais longe de Deus não podeis receber graças, porque não O procurais com uma fé firme. Eu rezo por vós, dia a dia, e desejo sempre aproximar-vos cada vez mais de Deus. Mas não posso, se vós o não desejais. Por isso, queridos filhos, ponde a vossa vida nas mãos de Deus. Eu vos abençoo.

Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo.»

De facto, Jesus falava com autoridade de Deus, porque quando alguém se lhe submetia, Deus se submetia a Ele e lhe dava a Sua autoridade...

**O segundo ponto é a rectidão de intenções.** Este é um outro meio com que se permite ao Espírito Santo agir na nossa pregação...

Deus não pode dar-nos o Seu Espírito se a nossa intenção é incorrecta, isto é, se o orgulho está em nós... porque assim o Espírito potenciaria a nossa vaidade. Deus não é cúmplice de mentiras... Devemos rectificar as nossas intenções com... a vida na humildade... e o caminho do amor.

**Humildade** - S. Paulo diz que se pode anunciar Cristo... com intenções não puras... e depois faz uma declaração oficial. «Nós não pregamos nós mesmos, mas Jesus Cristo Senhor...»

Lucas, nos Actos, cria um contraste entre aquilo que advém do Pentecostes e aquilo que vem de Babel. Em Babel, dizem: «criemos um nome» (isto é procuremos a nossa glória), enquanto nos Actos, os apóstolos falam das obras de Deus... se estão completamente esquecidos de si mesmos... Por isso, através da Palavra de Pedro... passa o Espírito Santo».

Padre. Raniero recorda-nos que «os construtores de Babel são homens religiosos que queriam construir um templo a Deus, embora não para Deus, mas, sim, para si mesmos... Assim instrumentalizam Deus».

Também nós fazemos assim. Cada nosso acto pode ser cumprido para a glória de Deus ou para nós mesmos. Cada acto implica uma escolha e o Padre Cantalamessa disse: «um dos construtores da Babel sou eu... porque trabalhamos para nós mesmos ... dividimo-nos, criamos rivalidades e competições ... Quando nos convertermos todos à Glória de Deus, então, estamos unidos em fraterna colaboração».

Devemos fazer a experiência ardente da Glória de Deus e corar de vergonha quando descobirmos o agir para nós mesmos e para a nossa glória.

Um dia, Jesus disse uma pequena parábola: «Eu não procuro a Minha glória». Isto é um grito de batalha que faz tremer os infernos». Os cinco mil sacerdotes presentes repetiram todos juntos com o Padre Cantalamessa este grito de batalha, em latim).

**«Uma outra principal falha é a falta de amor...** Jesus pregava por amor, pela compaixão das multidões... Nós, pelo contrário, frequentemente assemelhamo-nos a Jonas... que não amava os ninivitas e Deus deu-lhe mais fadiga para o converter, pri-

meiramente a ele que aos ninivitas. Para falar de Jesus é preciso estar enamorado. Só quem ama Jesus pode pregar...

**O terceiro ponto** é um renascimento da pregação católica no Espírito Santo... É necessário que este renascimento seja obra do Espírito Santo. É necessário **um renascimento em que o Espírito Santo seja o protagonista...**

O Padre Raniero nota que há um êxodo de cristãos católicos para as igrejas protestantes e seitas e diz que a causa deste êxodo não é só a **falta de anúncio claro e forte.** «Esta falta tem uma outra causa ...: **nas seitas e nas igrejas protestantes a pregação é tudo... e os pregadores são os mais dotados de carismas...** Entre nós, pelo contrário, são dados às pregações os padres que permanecem, depois de escolhidos os melhores para os estudos, o governo, a diplomacia... É necessário restituir ao ofício da pregação o seu lugar de honra... São Paulo fez a mais alta teologia da Igreja, pregando. Paulo é o primeiro pregador e o primeiro teólogo.

Eu grito o que o Senhor me sugeriu para este retiro: **os teólogos à pregação...! Não frequenteis só os livros... existe uma outra escola, a escola da alma...** As escrituras compreendem-se verdadeiramente quando se explica ao povo com fé ...

Os pregadores não são homens presos pela teologia. Os Padres da Igreja trazem a sua objectividade e clareza do dever de pregar ao povo... Fazemos uma teologia menos escolástica, menos em perene litígio com o mundo e com o Magistério..., uma teologia menos ideológica, menos ao recurso de novas teorias filosóficas e mais preocupada em viver a fé com o povo...»

Depois deste convite premente, o Padre Raniero concluiu, recordando que «... Pedro um dia disse a Jesus: «Senhor nós deixamos tudo que temos» e Jesus respondeu prometendo o cêntuplo e a vida eterna... Também nós pensamos como Pedro... mas eu devo testemunhar que Jesus dá verdadeiramente o cêntuplo... São Paulo compara este cêntuplo à alegria de um homem que gera uma vida nova. «Sou eu que vos gerei em Cristo Jesus, mediante o Evangelho»... O celibato não é esterilidade... Nós temos a fecundidade da paternidade espiritual. Esta é uma alegria imensa...

Às vezes nos é tirado tudo..., até esta alegria, mas neste momento de deserto... devemos recordar que não pregamos, nós mesmos, Cristo Jesus Senhor.

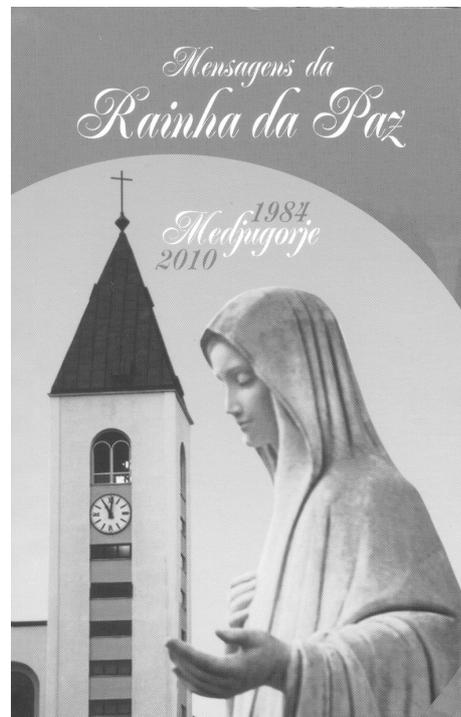
Somos homens de lábios impuros, mas se, Tu, Senhor, me acolhes, nós te dizemos «Eis-me, envia-me».



"Corra em socorro da miséria do próximo."  
(Padre Pio de Pietrelcina)



S. Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate; sede nosso auxílio contra as maldades e ciladas do Demónio.



Livro de Mensagens

### COMUNHÃO EPIRITUAL

Eu quisera, SENHOR, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe: com o espírito e o fervor dos Santos!

### SANTA MISSA...



...no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, é celebrada todos os dias 25 de cada mês, Santa Missa em acção de graças pela presença da Santíssima Virgem Maria no meio de nós e por todos os

leitores do Eco de Maria, Rainha da Paz...

A Vós, São José, o nosso agradecimento pela protecção que



Vos dignais oferecer à edição do **ECO DE MARIA, Rainha da Paz.** Contamos com a Vossa preciosa direcção, para que estas Mensagens sigam o seu caminho e não sejam tomadas como simples curiosidade.

Pessoas pedem o NIB bancário, a fim de ajudarem a manutenção da edição deste jornal. Agradecemos todas as ajudas tão necessárias e urgentes, contudo, esclarecemos que o Eco é gratuito, sendo a ajuda um acto puramente voluntário.

CGD - 003509010000186220015 — ou — BES - 000706150000091000372

As ajudas por cheques deverão ser passadas à ordem de Gilberto Correia

5.000 exemplares - Casa dos Rapazes - 4900 Viana do Castelo 07/2011

O ECO É GRATUITO.